

# Curso de Especialização

## Gestão de Febre nas Urgências





## Curso de Especialização

### Gestão de Febre nas Urgências

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 17 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-gestao-febre-urgencias](http://www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-gestao-febre-urgencias)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 24*

06

Certificação

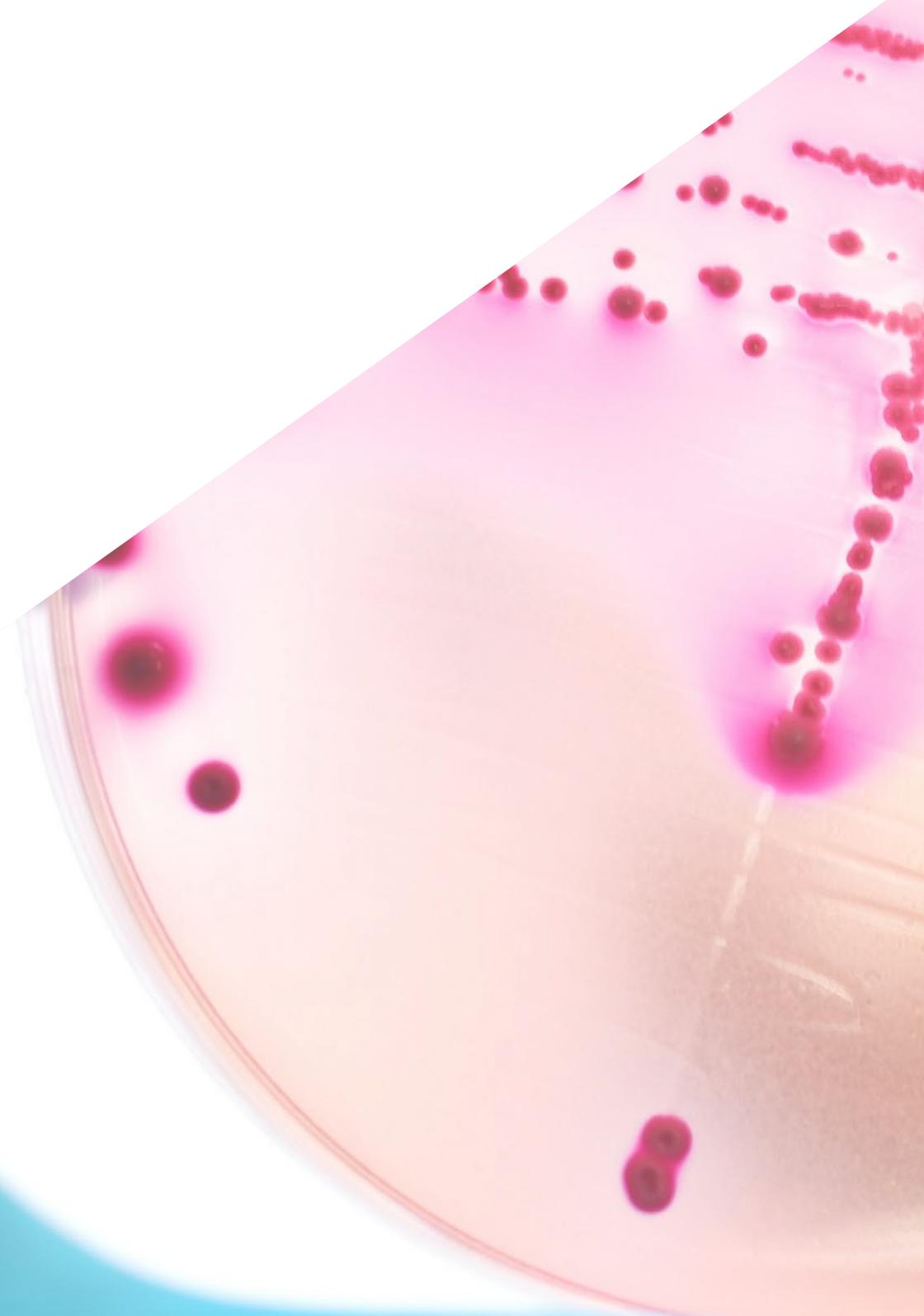
---

*pág. 32*

# 01

# Apresentação

A febre é um dos principais sintomas na maioria das infecções. Por este motivo, o seu diagnóstico e tratamento é fundamental em qualquer área de saúde, mas no Serviço de Urgência a sua importância é ainda maior, para prevenir atempadamente qualquer tipo de complicações. Graças a esta capacitação, os médicos poderão atualizar os seus conhecimentos sobre o tratamento da febre no Serviço de Urgência, melhorando a sua formação e a saúde dos seus doentes. Uma oportunidade única de estudo a não perder.





“

*As doenças infecciosas podem, na maioria dos casos, causar febre. Por isso, os médicos precisam de estar atualizados para poderem aplicar os melhores tratamentos para as reduzir”*

Ninguém está a salvo de sofrer de uma doença infecciosa e, por isso, em algum momento da sua vida terá febre. Embora seja um sintoma comum deste tipo de patologia, a sua gestão pode ser complicada, uma vez que, em certas ocasiões, pode ocorrer resistência ao tratamento, impedindo uma cura rápida.

Com o objetivo de obter conhecimentos atualizados sobre as principais ferramentas à disposição dos médicos para o tratamento da febre em doentes com doenças infecciosas, a TECH concebeu esta capacitação muito completa, que lhe permitirá aprofundar o estudo desta matéria.

Concretamente, o Curso de Especialização inclui aspetos clássicos no tratamento da febre em patologia infecciosa por aparelhos ou órgãos, incorporando novos elementos para o correto tratamento das doenças infecciosas no cenário atual da globalização da saúde. Uma parte importante do Curso de Especialização aborda o conceito de prevenção dos riscos, derivados dos cuidados com as doenças infecciosas, tanto para o pessoal de saúde como para a população, aprofundando as medidas que podem ser adotadas nos Serviços de Urgência para os minimizar. Além disso, haverá um espaço para aprender sobre testes microbiológicos, síndrome febril sistémico, antimicrobianos ou o tratamento da febre em situações especiais, como no doente idoso, com infeção por VIH ou cirurgia recente, por exemplo. De tal forma que adquira um conhecimento geral de todas as situações em que se pode encontrar no Serviço de Urgência.

Por outro lado, como se trata de uma capacitação 100% online, o profissional terá a possibilidade de decidir quando e onde estudar, sem compromissos nem obrigações, podendo assim conciliar o seu tempo de estudo com o resto das suas tarefas diárias.

Este **Curso de Especialização em Gestão de Febre nas Urgências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em Gestão da Febre em Urgências
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Os novos desenvolvimentos terapêuticos em Gestão de Febre nas Urgências
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- O seu foco especial em metodologias de investigação
- As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Aprofunde o estudo com este Curso de Especialização e melhore os cuidados prestados aos seus pacientes com patologias infecciosas”*

“

*Este Curso de Especialização é o melhor investimento que fará ao selecionar uma especialização de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos em Gestão de Febre nas Urgências, também obterá um certificado da maior Universidade Digital do mundo, a TECH”*

O seu corpo docente inclui profissionais do ramo da medicina, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes a sociedades científicas de renome.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação inspira-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o médico deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional poderá contar com o apoio de um sistema inovador de vídeo interativo, desenvolvido por especialistas reconhecidos e com vasta experiência em gestão da febre.

*Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste Curso de Especialização.*

*Forme-se com a melhor metodologia de ensino do momento e adquira uma especialização do mais alto nível académico, que lhe permitirá aumentar a sua formação e os cuidados prestados aos doentes.*



# 02

## Objetivos

O Curso de Especialização em Gestão de Febre nas Urgências está orientado para facilitar o desempenho do profissional desta área, dedicado ao tratamento da patologia infecciosa urgente em todas as áreas, mas, sobretudo, no Serviço de Urgência.





“

*Se o seu objetivo é melhorar os cuidados prestados aos seus pacientes com febre, não pense duas vezes e forme-se com a TECH. Oferece-lhe a melhor preparação do mercado”*



## Objetivos gerais

---

- Fornecer o conhecimento teórico necessário para poder compreender o ambiente em que se desenvolve a atividade profissional, de modo a cuidar de doentes com doenças infecciosas
- Fornecer tratamento apropriado nos diferentes casos de patologia infecciosa
- Estudar em profundidade cada uma das áreas em que os profissionais devem ser formados, a fim de poderem exercer a sua atividade com conhecimento no tratamento das patologias infecciosas





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Atualização em doenças infecciosas

- ♦ Definir os fatores de virulência e toxinas
- ♦ Identificar os principais agentes patogênicos humanos no nosso ambiente
- ♦ Explicar os diferentes cenários atuais de infecção no serviço de urgência
- ♦ Descrever os perfis etiopatogênicos de infecção bacteriana
- ♦ Descrever os perfis etiopatogênicos da infecção viral
- ♦ Descrever os perfis etiopatogênicos de infecção fúngica
- ♦ Descrever os perfis etiopatogênicos de infecção micobacteriana
- ♦ Descrever os perfis etiopatogênicos da infecção parasitária

### Módulo 2. O laboratório de microbiologia no Serviço de Urgência

- ♦ Descrever o processo de recolha de amostras
- ♦ Definir as amostras mais frequentemente solicitadas no Serviço de Urgência
- ♦ Explicar a recolha de amostras de doentes com dispositivos
- ♦ Descrever o manuseamento de amostras no laboratório
- ♦ Explicar o significado clínico das Resistências Bacterianas
- ♦ Definir as técnicas disponíveis para Diagnóstico Urgente
- ♦ Descrever a interpretação dos resultados preliminares
- ♦ Explicar a interpretação analítica de diferentes tipos de amostras
- ♦ Definição de ação em hospitais sem microbiologia de permanência
- ♦ Explicar as técnicas de diagnóstico que podem ser realizadas no laboratório das urgências

### Módulo 3. Síndrome febril sistémico. Antimicrobianos

- ♦ Explicar os biomarcadores utilizados no diagnóstico clínico da doença infecciosa
- ♦ Definir a utilização de proteína C reativa e procalcitonina no diagnóstico de doenças infecciosas
- ♦ Definir a utilidade prática de testes não específicos para evidências infecciosas
- ♦ Explicar a abordagem inicial à síndrome febril aguda
- ♦ Definir a resposta à bacteremia, sépsis e choque séptico
- ♦ Explicar como ativar o CÓDIGO SÉPSIS
- ♦ Definir a utilização de diferentes antimicrobianos na síndrome febril
- ♦ Descrever as características dos diferentes tipos de antimicrobianos
- ♦ Definir as implicações da resistência antimicrobiana na seleção de um tratamento
- ♦ Explicar as diretrizes básicas na seleção de um antimicrobiano de acordo com o tipo de hospedeiro e outros fatores extrínsecos ou ambientais
- ♦ Explicar o conceito de antibioterapia empírica
- ♦ Descrever a resposta à alergia aos beta-lactâmicos
- ♦ Descrever o uso de antimicrobianos e a função renal

#### Módulo 4. Diagnóstico urgente e gestão terapêutica da febre em situações especiais

- ♦ Explicar a relação entre a febre e a presença de exantema
- ♦ Explicar a relação entre a febre e a presença de adenopatia
- ♦ Febre e alterações hematológicas
- ♦ Explicar a associação de febre com nível de consciência alterado
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente idoso
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente em hemodiálise
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com dispositivos intravasculares
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com infeção pelo VIH
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com imunossupressão iatrogénica
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com patologia onco-hematológica
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com neutropenia febril
- ♦ Descrever a gestão da febre no paciente de transplante de órgão sólido
- ♦ Explicar as implicações das infeções por citomegalovírus e vírus BK nas pessoas transplantadas
- ♦ Descrever a gestão da febre no paciente com cirurgia recente
- ♦ Descrever a gestão atual da infeção das feridas cirúrgicas
- ♦ Explicar a gestão de outras infeções no paciente com cirurgia recente
- ♦ Descrever a gestão da febre na paciente grávida
- ♦ Explicar o uso de terapia antibiótica na gravidez





“

*Aproveite a oportunidade e tome a iniciativa de se atualizar sobre os últimos desenvolvimentos em Gestão da Febre em Urgências”*

# 03

## Direção do curso

O corpo docente da capacitação inclui especialistas de renome em doenças infecciosas e outras áreas relacionadas, que trazem a experiência do seu trabalho para este Curso de Especialização. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua concepção e elaboração, complementando a qualificação de forma interdisciplinar.



“

*Os melhores professores estão na melhor  
Universidade. Não perca a oportunidade  
de se formar com eles”*

## Direção



### Doutor Miguel García del Toro

- ♦ Doutoramento em Medicina, Universidade de Valência
- ♦ Chefe da Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ 50 publicações nacionais e internacionais em revistas e livros, 33 das quais indexadas na Pubmed e/ou Scopus
- ♦ Congresso Presidente do Grupo Nacional de Estudos sobre Hepatite da Sociedade para as Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica 2017
- ♦ Mais de 200 comunicações em congressos nacionais e internacionais no campo das Doenças Infeciosas, VIH e Hepatite Viral
- ♦ Investigador Principal de cerca de vinte Ensaio Clínicos e/ou Projetos de Investigação



### Dra. Magdalena García Rodríguez

- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Medicina Interna
- ♦ Médica Orientadora de Formação na Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospitalar Geral, em Valência
- ♦ Responsável pela Secção de Saúde Internacional e Aconselhamento ao Viajante
- ♦ Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- ♦ Membro fundador e conselheiro da Associação de Doenças de Chagas da Comunidade Valenciana
- ♦ Membro do Grupo de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica
- ♦ Membro do Grupo Espanhol de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Medicina e Saúde Internacional



### **Dra. María del Carmen Ricart Olmos**

- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Medicina Interna
- ♦ Médica Orientadora de Formação da Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- ♦ Redatora do Documento de Consenso sobre Idade e Infecção por Vírus de Imunodeficiência Humana Grupo de Peritos do Secretariado do Plano Nacional da SIDA (SPNS), Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia (SEGG)
- ♦ Mestrado em Doenças Infeciosas em Cuidados Críticos

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores hospitais e universidades do país, conscientes da importância da atual capacitação para poder intervir no tratamento e acompanhamento da Gestão de Febre nas Urgências e comprometidos com um ensino de qualidade através das novas tecnologias.



“

*O objetivo é atingir a excelência acadêmica e ajudar a atingi-la, e para isso a TECH tem o melhor plano de estudos”*

## Módulo 1. Atualização em doenças infecciosas

- 1.1. Princípios da Infecção
  - 1.1.1. Fatores de virulência e toxinas
  - 1.1.2. Mecanismos de defesa do hospedeiro
- 1.2. Principais agentes patogênicos humanos no nosso ambiente
  - 1.2.1. Epidemiologia atual da Infecção
  - 1.2.2. Dados globais
  - 1.2.3. Dados no nosso ambiente
  - 1.2.4. Resistências microbianas
- 1.3. Cenários atuais de infecção no Serviço de Urgência
  - 1.3.1. Paciente idoso
  - 1.3.2. Paciente oncológico
  - 1.3.3. Doente renal crônico em diálise
  - 1.3.4. Pacientes transplantados
  - 1.3.5. Infecção pelo HIV
  - 1.3.6. Viajante e imigrante
- 1.4. Perfis etiopatogênicos de infecção
  - 1.4.1. Infecções bacterianas
  - 1.4.2. Infecções virais
  - 1.4.3. Infecções fúngicas
  - 1.4.4. Infecção por micobactérias
  - 1.4.5. Infecções parasitárias

## Módulo 2. O laboratório de microbiologia no Serviço de Urgência

- 2.1. Processo de recolha de amostras
  - 2.1.1. Considerações gerais para a recolha, armazenamento e transporte de amostras para estudo microbiológico
  - 2.1.2. Material de recolha de amostras
- 2.2. Manuseamento de amostras no laboratório
  - 2.2.1. Receção de amostras
  - 2.2.2. Processamento
  - 2.2.3. Métodos e técnicas utilizadas para o Diagnóstico Microbiológico de acordo com as principais síndromes infecciosas





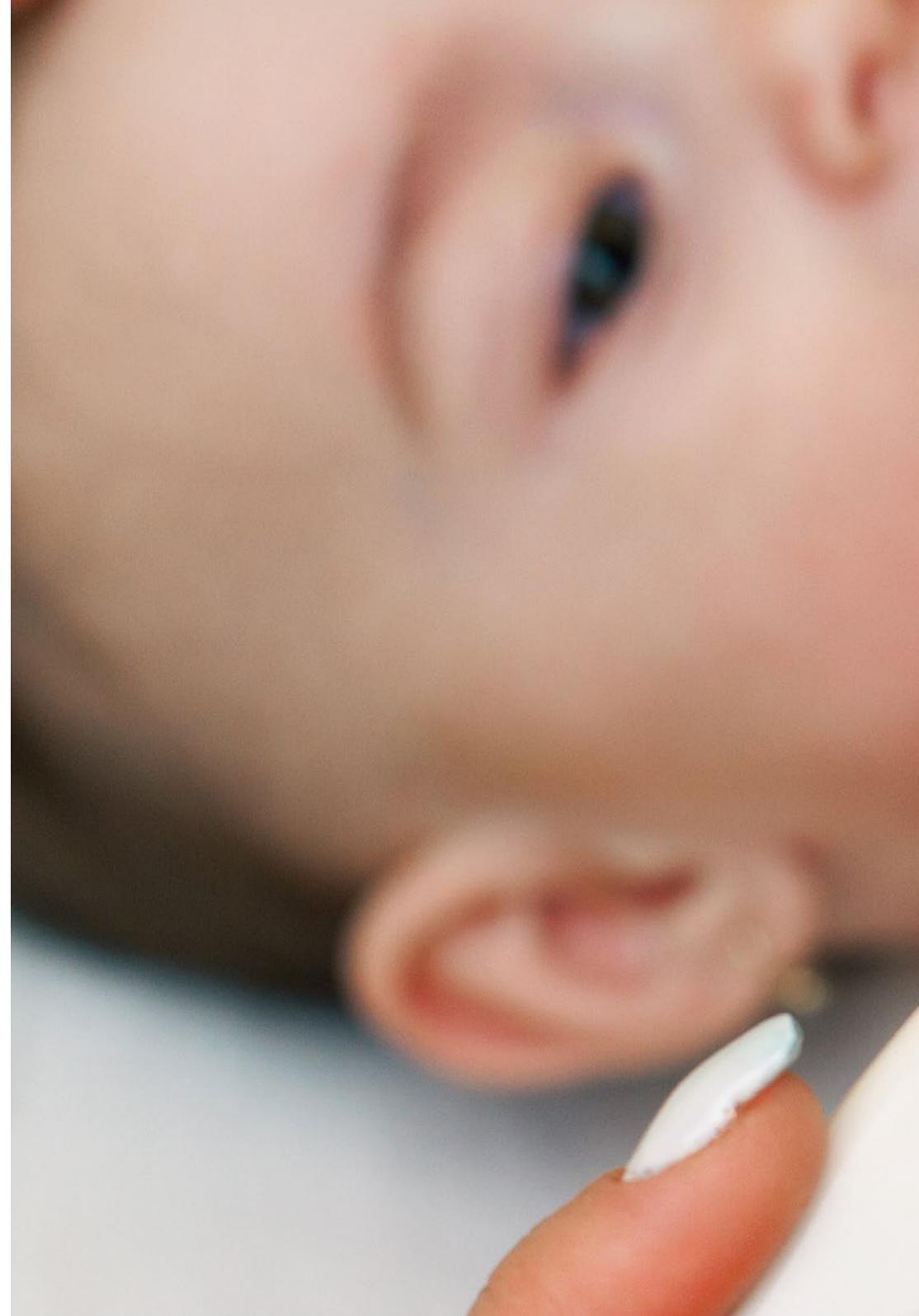
- 2.3. Técnicas de diagnóstico de urgência disponíveis
  - 2.3.1. Bactérias
  - 2.3.2. Vírus
  - 2.3.3. Fungos
  - 2.3.4. Micobactérias
  - 2.3.5. Parasitas
- 2.4. Interpretação dos resultados preliminares
  - 2.4.1. Interpretação de Testes de Diagnóstico Microbiológico
- 2.5. Ação em hospitais sem Serviço de Microbiologia
  - 2.5.1. Desvantagens de não ter um microbiologista de serviço
  - 2.5.2. Vantagens de ter um microbiologista de serviço
  - 2.5.3. Assistência sem Serviço de Microbiologia

### Módulo 3. Síndrome Febril Sistémico Antimicrobianos

- 3.1. Biomarcadores na sépsis
  - 3.1.1. Lactato
  - 3.1.2. Procalcitonina
  - 3.1.3. Poadrenomedulina
  - 3.1.4. Combinações
- 3.2. Abordagem inicial à síndrome febril aguda
  - 3.2.1. Gestão inicial do doente com febre nas Urgências
  - 3.2.2. Tratamento
  - 3.2.3. Categorias especiais
  - 3.2.4. Febre de origem desconhecida
  - 3.2.5. Atitude e destino do paciente
- 3.3. Bacteriemia, sépsis e choque séptico
  - 3.3.1. Definições de acordo com conferências de consenso
  - 3.3.2. Como identificar um doente com sépsis
  - 3.3.3. Controvérsias e limitações das novas definições
  - 3.3.4. Gestão da sépsis
- 3.4. Antimicrobianos
  - 3.4.1. Conceito. O que é um antimicrobiano?
  - 3.4.2. Antibacterianos
  - 3.4.3. Gravidez e lactância
  - 3.4.4. Antifúngicos

#### Módulo 4. Gestão de diagnóstico e terapêutica urgente da febre em situações especiais

- 4.1. Febre nas Urgências
  - 4.1.1. Conceitos gerais
  - 4.1.2. Protocolo de atuação
  - 4.1.3. Orientação do paciente
- 4.2. Febre nas pessoas idosas
  - 4.2.1. Conceitos gerais
  - 4.2.2. Características de quadros clínicos específicos
  - 4.2.3. Pontos a lembrar
- 4.3. Febre no doente em hemodiálise
  - 4.3.1. Infecções relacionadas com o acesso vascular em hemodiálise
  - 4.3.2. Outras considerações na patologia infecciosa do doente em diálise
- 4.4. Febre no doente com cateteres intravasculares
  - 4.4.1. Manifestações clínicas
  - 4.4.2. Etiologia
  - 4.4.3. Diagnóstico
  - 4.4.4. Tratamento
  - 4.4.5. Prevenção
- 4.5. Paciente com infeção por HIV
  - 4.5.1. Síndromes pulmonares
  - 4.5.2. Síndromes neurológicas
  - 4.5.3. Outras síndromes febris
  - 4.5.4. Síndrome da reconstituição imune
- 4.6. Paciente com imunossupressão iatrogénica
  - 4.6.1. Etiologia
  - 4.6.2. Abordagem de diagnóstico
  - 4.6.3. Tratamento
- 4.7. Paciente com patologia onco-hematológica
  - 4.7.1. Diagnóstico e gestão terapêutica do doente onco-hematológico com febre



- 4.8. Paciente com transplante de órgãos sólidos
  - 4.8.1. Infecções no primeiro mês pós-transplantação
  - 4.8.2. Infecções entre o primeiro e o sexto mês pós-transplante
  - 4.8.3. Infecções após o sexto mês pós-transplantação
  - 4.8.4. Estratégia de diagnóstico
  - 4.8.5. Tratamento empírico
- 4.9. Paciente com cirurgia recente
  - 4.9.1. Infecção de feridas cirúrgicas. Gestão atual
  - 4.9.2. Outras infecções no paciente com cirurgia recente
- 4.10. Doente grávida
  - 4.10.1. Características especiais das mulheres grávidas
  - 4.10.2. Orientação diagnóstica no Serviço de Urgência
  - 4.10.3. Tratamento e gestão de situações especiais
  - 4.10.4. Indicações para o internamento para observação e tratamento hospitalar



*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"*

05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



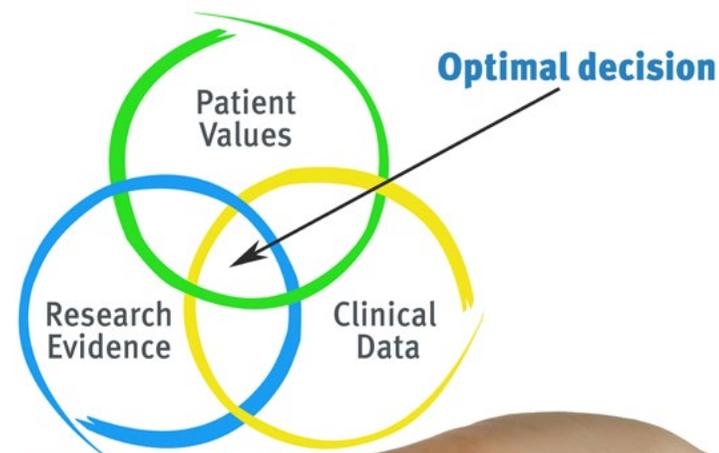
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

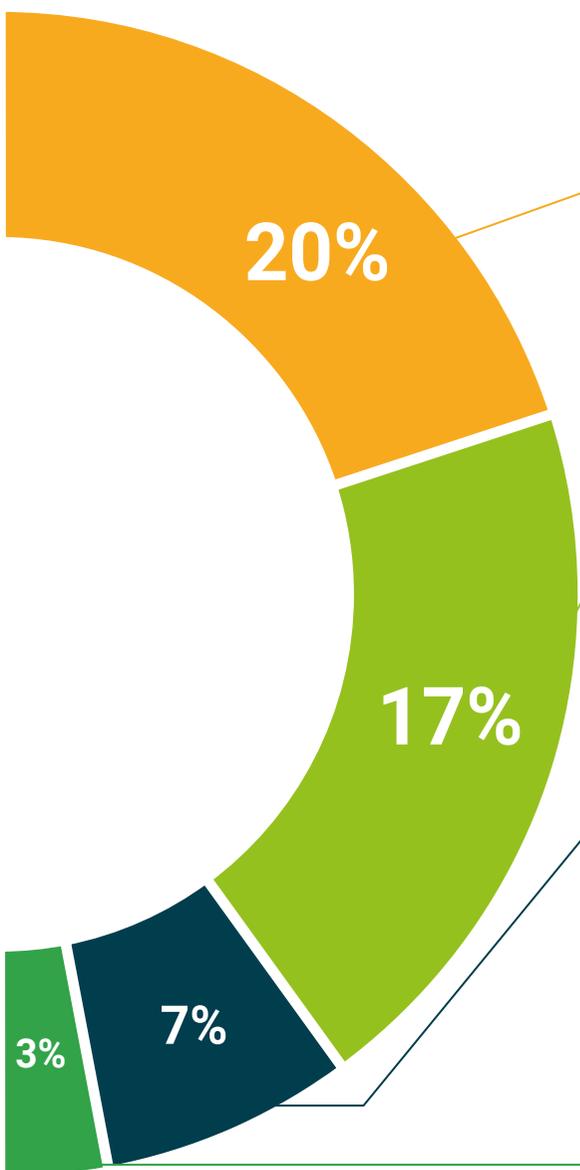
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Curso de Especialização em Gestão de Febre nas Urgências garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Especialização em Gestão de Febre nas Urgências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Gestão de Febre nas Urgências**

ECTS: 17

Carga horária: **425 horas**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

## Curso de Especialização

Gestão de Febre  
nas Urgências

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 17 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Curso de Especialização

## Gestão de Febre nas Urgências

